

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Correio do Brasil

Class.: 288

Data: 23 de agosto de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

**Deputada do Ceará  
faz defesa do Cimi**

A deputada Moema Santiago (PDT-CE) defendeu o Cimi-Conselho Indigenista Missionário - dos ataques que vem sofrendo por um jornal paulista, que acusa a instituição de querer a internacionalização da Amazônia e uma espécie de monopólio de exploração mineral nas terras indígenas. No seu protesto a deputada disse que não é o Cimi quem deseja esse monopólio, mas as empresas de capital multinacional que já detêm mais de 70% dos minérios nacionais.

Mostrando que a campanha difamatória contra o Cimi sai de setores interessados em repassar as terras indígenas para grupos estrangeiros, a deputada Moema Santiago recordou a fase do Marquês de Pombal, (1759) quando os jesuítas foram expulsos do Brasil e as tribos, que eram garantidas pela ação pastoral, foram dizimadas e tomadas pelo colonizador. Para a deputada, o Cimi é uma avançada igreja, não no aspecto religioso, mas no trabalho de ajudar a luta pela sobrevivência das tribos e que as terras que pertencem aos índios até por direito histórico "não podem agora ser motivo de especulação econômica e deixadas às mãos e às armas dos interesses econômicos e de suas guardas pretorianas".

Moema defende que essas terras sejam consideradas "reservas estratégicas" para o futuro e que a exploração, caso venha a acontecer, seja unicamente pela União, ouvida a comunidade indígena".

O pronunciamento de Moema Santiago teve aparte de solidariedade dos deputados Amauri Muller e Lisaneas Maciel, ambos do PDT, que destacaram a atuação do Cimi e estranharam a posição "nacionalista" do jornal paulista, considerado por Amauri Muller como totalmente comprometido com os detentores do capital tanto do País como o que vem do exterior.